



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



Considerações introdutórias acerca do discurso de resistência como projeto do hip hop brasileiro

Mariana Linhares Pereira Resende
Bethânia Sampaio Corrêa Mariani
(UFF)

Fundamentado teoricamente na Análise de Discurso de linha franco-brasileira e, especificamente, em textos produzidos por Lagazzi acerca da resistência; por Orlandi, sobre o discurso da cidade e seus efeitos de sentido; e de Indursky, sobre fragmentação do sujeito, a proposta é analisar alguns enunciados que compõem os discursos produzidos pelo movimento de *hip hop* paulista, especialmente os do grupo Facção Central, cujas composições comporão o *corpus* da análise realizada, a fim de promover novos gestos de interpretação e, conseqüentemente, de leitura sobre composições como as presentes nos álbuns *Versos Sangrentos* (1999) e *A marcha fúnebre prossegue* (2000). A escolha desse grupo se deu com base na perspectiva de enfrentamento e de discussão política que estão na origem do movimento, na década de 70, na Jamaica. Mantendo a proposta de confronto e denúncia, o grupo paulista, de mais de vinte anos de carreira – em suas diferentes formações – aposta no *hip hop* enquanto instrumento para aumentar a conscientização política de seu público, com o qual procura estabelecer um diálogo, colocando em cheque algumas formulações que circulam pelos legitimadores do estatuto político-econômico sustentado pelo sistema jurídico que está por trás da própria configuração do Estado pós-revolução burguesa. Este trabalho trata então da discursivização do *hip hop*, por meio de sua produção poético-musical, o *rap*, de resistência, produzida por um sujeito que teima em não se significar a partir dos significantes disponibilizados pelos responsáveis em manter o *status quo* vigente, muito importantes, por exemplo, ao discurso dessa parcela da população à qual se denomina classe média. Trata também da elaboração de algumas considerações iniciais, a partir das marcas linguísticas presentes em determinados enunciados produzidos pelo grupo.